

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO PERÍODO DO BRASIL COLÔNIA À ATUALIDADE E O SURGIMENTO DA EJA

Joselito Batista dos Anjos¹
Prof^a Dr^a Raquel Pereira Rocha de Paula Arruda²

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) surgiu para atender a demanda de alunos que, por qualquer motivo, não conseguiram terminar o ensino básico dentro do tempo regular de estudo. Destaca-se a necessidade do professor do EJA conhecer as especificidades desta modalidade, bem como, sua trajetória dentro da educação brasileira, por isso, a importância de uma pesquisa que, através de uma revisão teórico-bibliográfica possa abranger as iniciativas formativas que prepararam os professores no decorrer da história da EJA para atuar neste contexto educacional peculiar. Trata-se de um segmento de ensino regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), que integra os segmentos da Educação básica tendo como principal base de sustentação os repasses de verbas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB). A EJA teve como pioneiro o professor Anísio Alves da Silva no início da década de 1960. Contudo, ações que possibilitem ao aluno estudar fora da idade prevista, se faz presente no Brasil desde a época da colonização quando os Jesuítas se dedicavam a alfabetizar (catequizar) tanto crianças indígenas, quanto adultos, a fim de propagar a fé católica. A trajetória da EJA no Brasil está muito marcada pela contribuição de Paulo Freire. Freire (1989) argumenta que a batalha pela garantia do direito a educação popular no Brasil ocorre desde os primórdios de sua história. Atualmente a política de EJA se consolida como política pública no país. Mas é a partir das décadas de 1940, 1950 e 1960, que o movimento repercute como resultado das lutas pela educação popular que vai ganhando mais força. Arroyo (2006) lembra que o início da história da EJA foi balizado por conflitos entre vários interesses sociais. Essa história se interliga aos movimentos de luta pela educação como direito à educação, através das vastas experiências no Brasil. Machado (2009) lembra que a formação de mão de obra para a indústria, faz com que a educação de jovens e adultos cresça na medida em que o desenvolvimento econômico passa a manifestar a demanda por operários capacitados para o trabalho. Soares (2002), argumenta que a história da luta pelo direito à educação registrou episódios de violência, repressão, censura e perseguição no campo da educação, por isso muitos programas educacionais deixaram de existir sendo cessados e seus materiais apreendidos. Um dos debates fundamentais ao funcionamento da EJA é a formação do educador para atuar na EJA. Aos poucos, a legislação foi aderindo a necessidade de uma formação diferenciada para esse educador. A LDB 5692/1971 dedicou um capítulo ao ensino supletivo e às demandas na formação do educador, considerando-se as especificidades do trabalho com esse público. Conforme a consolidação da EJA se amplia, o debate sobre a formação do educador se torna imprescindível. Como coloca Barreto (2006, p. 97) “A formação dos educadores tem sido

¹ Graduando 8º período do curso de Pedagogia

² Doutora e Mestre em Antropologia Social pela Unicamp/SP e Professora da Unifaahf



colocada enquanto um campo pedagógico específico que demanda pela profissionalização de seus agentes”.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos (EJA); Formação de professores; História da Educação no Brasil.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel. Formar educadores e educadoras de jovens e adultos. In: SOARES, Leônicio José Gomes (Org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

MACHADO, Maria Margarida. Gestão da educação de jovens e adultos: espaços possíveis de construção coletiva. *XXIV Simpósio Brasileiro e III Congresso Interamericano de Política e Administração da Educação*. Vitória: ANPAE, 2009.

SOARES, Leônicio José Gomes (Org.). *Formação de educadores de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica/SECAD-MEC/UNESCO, 2006.